



Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte
mantida pela **Unifama- União das Faculdades de Mato Grosso**
Rua Jequitibá, 40 – Caixa Postal n.º 02 – Fone: (66) 3552-1965 (66) 996356131
CEP 78.520-000 - GUARANTÃ DO NORTE-MT

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

1.º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018/2019



Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte
mantida pela **Unifama- União das Faculdade de Mato Grosso**
Rua Jequitibá, 40 – Caixa Postal n.º 02 – Fone: (66) 3552-1965 (66) 996356131
CEP 78.520-000 - GUARANTÃ DO NORTE-MT

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA **PORTARIA GR N° 04 de fevereiro de fevereiro de** **2019**

Elaboração:

Julio Cesar Santin
Cleitom Victor Belatto de Moraes
Adriana Moita e Vilela
Lídio Bialas
Ana Carla dos santos Moreira
Thiago Fernandes Lanci
Adriana Brambilla Tomasi
Monica Picolo

Presidente
Ouvidor
Técnico Administrativo
Sociedade Civil Organizada
Representante do Corpo Discente
Representante do Corpo Docente
Representante do Corpo Docente
Representante do Corpo Docente



Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte
mantida pela **Unifama- União das Faculdade de Mato Grosso**
Rua Jequitibá, 40 – Caixa Postal n.º 02 – Fone: (66) 3552-1965 (66) 996356131
CEP 78.520-000 - GUARANTÃ DO NORTE-MT

Guarantã do Norte – MT
2019

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o Primeiro Relatório Parcial de Auto Avaliação Institucional 2018/2019 da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte – FSCGN, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com a Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°65.

As finalidades de um processo auto avaliativo institucional são um desafio tanto pelas influências do contexto político e econômico, quanto por envolverem intrinsecamente o conhecimento e reconhecimento de vulnerabilidades e a necessidade constante de valorização e potencialização de competências organizacionais. Assim, será possível adquirir uma visão de conjunto necessária para programar ações, a partir de uma cultura de autoconhecimento, em que os resultados de suas atividades fundamentem as diretrizes com as quais a instituição pretenda consolidar a sua missão.

Vale ressaltar que o processo de Auto Avaliação Institucional destina-se à análise do desempenho da instituição, dos seus processos de funcionamento e de seus resultados. Funcionalmente, para que não tenha um fim em si mesma, mas exerça influência nos processos decisórios da gestão, deve ser conduzida como um processo de reflexão crítica e tomada de consciência visando a transformação da realidade para o aperfeiçoamento.

Nesse contexto durante o ano de 2019, a CPA da FSCGN priorizou esforços de sensibilização, desenvolvendo momentos para aproximação junto à comunidade universitária com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa dentro da Universidade, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, inter-relacionar em sua trajetória a realidade com as mudanças a que se proponha.

As informações então obtidas permitem a geração de relatórios sobre toda IES: o corpo docente, a gestão acadêmica e as condições de funcionamento dos cursos e o corpo técnico administrativo. Como meta do processo avaliativo tem-se o desenvolvimento de conhecimentos sobre a própria instituição, permitindo a elaboração de planos de trabalho a partir dos resultados das avaliações, como componentes para um planejamento estratégico que proporcione a utilização de uma série histórica dos resultados na melhoria institucional.

1.1. Dados da Instituição

Apresenta-se a seguir, os dados institucionais.

Nome da IES	União das Faculdades de Mato Grosso - UNIFAMA
Código	1374
Caracterização	Instituição Privada, sem fins lucrativos
Direção	Fabiana Varanda Jorge

Endereço	Rua Jequitibá, nº 40
Bairro	Aeroporto
Município	Guarantã do Norte - MT
Telefone	(66) 3595- 1965
Organização acadêmica	Faculdade
Sítio	http://www.faculdadeunifama.com.br/

1.2. Dados Gerais

A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte – FCSGN tem por missão ser um centro de formação de valores humanos, para o exercício pleno da cidadania, com ética e visão humanística, promovendo a educação superior, estimulando a criação cultural, desenvolvendo o espírito científico e o pensamento reflexivo.

A FCSGN no desenvolvimento de suas funções e atividades pretende ser uma instituição:

1. ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade,

2. atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão como ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento sócio-econômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo,

3. aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida,

4. comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade, e

5. aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos destinados à atuação na prática profissional.

Os princípios e valores teóricos e práticos que caracterizam o perfil da FCSGN estão sustentados na percepção e compreensão de que esta é uma instituição composta por sujeitos históricos, sociais e políticos que integram um mundo em constante movimento composto de sujeitos reflexivos, pesquisadores, abertos aos debates educacionais, como também e principalmente, abertos ao diálogo.

A confiança, sensibilidade, flexão, justiça, honestidade, auto desenvolvimento, respeito ao cliente e percepção, empatia, descentralização e nobreza de espírito, são parte da vida desta instituição.

A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte tem como visão ser a primeira Universidade do Norte do Mato Grosso, uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviços educacional, meios para que a sua comunidade acadêmica realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

A Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte – FCSGN tem por objetivo geral a formação de profissionais, com sólida dotação geral e humana, atribuindo-lhes a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos humanos, aliados a uma postura reflexiva e visão crítica, colocando as instituições, a serviço, primeiro, do homem e, depois, da sociedade, buscando a emancipação pessoal e social num mundo em permanente transformação.

A FCSGN, como instituição de educação nacional, tem os seguintes objetivos, nas áreas dos cursos que ministra:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Despertar a consciência crítica e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania e equilíbrio ambiental; e

Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional.

1.3 Comissão Própria de Avaliação

A Lei nº 10.861/04, no seu Art. 11, registra a obrigatoriedade de instituir a auto avaliação coordenada pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) nas Instituições de Ensino Superior (IES). A CPA tem por competência o planejamento e a organização da auto avaliação institucional, bem como realizar ações que visem motivar a participação e o envolvimento da comunidade acadêmica neste processo.

O processo de auto avaliação da FSCGN é desenvolvido pela CPA de forma participativa, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, e cujas ações e métodos adotados são aprimorados na medida em que são detectadas essas necessidades. Estrutura-se, assim, como um componente fundamental para articular as diferentes interfaces da universidade e manter os pressupostos do compromisso institucional com o autoconhecimento e a sua relação com o todo, no qual a prestação de contas junto ao Governo, definida pela legislação, seja de fato consubstanciada, tendo em vista o aperfeiçoamento de todos os serviços que a FSCGN oferece para a sociedade, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Tais assertivas levam em conta a flexibilidade e a autonomia preconizada pela Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e pela Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, no sentido de permitir um processo avaliativo cujo

propósito não se encerra em si mesmo.

1.3. Planejamento Estratégico de Auto avaliação

O processo de auto avaliação institucional preconiza o comprometimento integrado dos sujeitos (gestores, comunidades acadêmicas e sociedade), para a constituição de objetivos e estratégias, de acordo com a realidade institucional, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, cujo processo de participação coletiva deva se orientar através de princípios democráticos que possibilitem a visão global sobre a IES, permitindo voz plural das diferentes percepções, seja docente, discente, administrativa e social.

Uma vez efetiva, a auto avaliação representa uma ferramenta imprescindível para a Gestão do Ensino Superior, buscando identificar a coerência entre a missão e as políticas institucionais realizadas, visando à melhoria da qualidade institucional, fornecendo subsídios para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projetos Pedagógicos de cursos (ANDRIOLA, 2009; GALDINO, 2011).

A prática avaliativa tem sido introduzida de várias formas e em diferentes ambientes, ora para analisar uma determinada intervenção ou problema como ação externa, ora como etapa de planejamento e da gestão das instituições, de programas e projetos e no seu sentido mais nobre, afirma Minayo (2011), acompanhando concomitantemente as ações voltadas as mudanças desde seu primeiro desenho.

Como objetivo, tendo em vista divulgar e esclarecer toda a comunidade universitária e externa sobre a relevância da Avaliação Institucional, foram iniciados momentos de sensibilização através de campanha utilizada pela CPA. Neste propósito foram inclusos informativos correlatos no site da universidade, redes sociais em perfis oficiais da FCSGN, apresentação no Conselho Superior Universitário (CONSU) e articulação feita com/por coordenadores de cursos de graduação.

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados foram definidas pelos integrantes da CPA, de acordo com as necessidades vigentes que foram avaliadas e discutidas coletivamente. A construção dos instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos foi realizada junto aos respectivos participantes das categorias docentes, discentes e técnico-administrativos da universidade, em encontros previamente agendados.

Entende-se que, somente dessa forma, é possível garantir transparência e efetividade à avaliação institucional, proporcionando também uma maior credibilidade ao processo e constituindo de fato uma cultura avaliativa na universidade. Em seguida, após os devidos ajustes dos questionários a serem aplicados para uma análise quali-quantitativa, a

metodologia utilizada para a realização da avaliação institucional foi um formulário eletrônico, disponível para os segmentos de docente e técnico em endereço eletrônico : <https://v1.faculdadeuniflor.com.br/login/index.php>. Para o segmento discente foi utilizado formulário eletrônico disponível no sistema alunos da Controladoria Acadêmica, no endereço <https://v1.faculdadeuniflor.com.br/login/index.php>. Para facilitar o acesso, o uso de Código QR que é um código de barras bidimensional que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é convertido em texto (interativo).

No decorrer do trabalho, houve monitoramento e incentivos constantes para que discentes, docentes e técnicos respondessem a esses questionários, ressaltando a importância dos mesmos para a instituição e para as pessoas que nela encontram-se envolvidas.

1ª Etapa

- Elaboração do cronograma;
- Definição de grupos de Trabalho;
- Decisão, a partir dos grupos indicadores das pesquisas anteriores, quanto à proposta do próximo instrumento de avaliação;

2.ª Etapa

- Sensibilização dos alunos para responder o questionário;
- Aplicação dos instrumentos;
- Coleta das avaliações;
- Análise dos dados;
- Discussão e relatório parcial.

3ª Etapa

- Fórum de discussão com apresentação dos resultados;
- Relatório;
- Balanço crítico;
- Ampla divulgação dos resultados;

2. METODOLOGIA

Neste item, serão detalhados e justificados: a metodologia, os instrumentos de pesquisa e coleta de dados utilizados.

2.1 Natureza da Pesquisa:

A metodologia aplicada no desenvolvimento do projeto teve caráter transversal-descriptivo.

2.2 Instrumentos:

As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados para a avaliação institucional do ano de 2018/2019, foram definidas pelos integrantes da CPA, de acordo com as necessidades vigentes que foram avaliadas e discutidas coletivamente. A construção dos instrumentos de coleta de dados quantitativos e qualitativos foi realizada junto aos respectivos participantes das categorias docentes, discentes e técnico-administrativos da universidade, em encontros previamente agendados.

Após análise e decisão quanto ao instrumento, composto de perguntas objetivas e dissertativa, a ser aplicado por segmento, o mesmo fora selecionado da seguinte forma:

- Discente: 37 perguntas objetivas
- Docente: 42 perguntas objetivas
- Técnico: 43 perguntas objetivas

As perguntas elaboradas foram construídas em oficinas com os segmentos separadamente, as quais foram elaboradas visando contemplar aspectos administrativos, organizacional, infra-estrutura e pedagógicos. Este estudo adotou, como unidade de análise, docentes do quadro efetivo, discentes devidamente matriculados e pertencentes à Faculdade FCSGN e técnicos efetivos, totalizando 765 respondentes. Todos foram chamados a participar da pesquisa de forma incentivadora pela equipe responsável pela CPA.

De forma a incentivar a participação, foram iniciados momentos de sensibilização através de campanha utilizada pela CPA. Neste propósito foram inclusos informativos correlatos no site da universidade, redes sociais em perfis oficiais da FCSGN, apresentação por parte da Direção e articulação feita com/por coordenadores de cursos de graduação, para esta divulgação.

2.3 Métodos e Procedimentos

O método utilizado para a execução e coleta de dados foi através da **DISPONIBILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO POR SEGMENTO (DISCENTE, DOCENTE, TÉCNICO)**. Em seguida, após os devidos ajustes dos questionários a serem aplicados para uma análise quali e quantitativa, a metodologia utilizada para a realização da avaliação institucional foi um formulário eletrônico, disponível para os segmentos de docente e técnico

em endereço eletrônico
<https://v1.faculdadeuniflor.com.br/login/index.php>. Para o segmento discente foi utilizado formulário eletrônico disponível no sistema alunos da Conta Acadêmica, no endereço <https://v1.faculdadeuniflor.com.br/login/index.php>

Antes e durante a disponibilização do formulário eletrônico, foi realizada pelos membros da CPA visitas a sala de aulas para esclarecimentos de dúvidas referente ao formulário eletrônico e para sensibilizar aos respondentes a importância da auto avaliação institucional.

Em todas as etapas da Avaliação Institucional a CPA disponibilizou e divulgou canais para o esclarecimento de dúvidas acerca do processo e resolução de problemas técnicos. Além disso, a divulgação também contou com o apoio da Assessoria de Comunicação através do sítio eletrônico da FSCGN.

2.3.1 Tratamento dos Dados:

A extração dos dados foi realizada pela Superintendência de Tecnologia da Informação. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas. Os dados foram tratados e encaminhados à CPA, que trabalhou conjuntamente da seguinte forma: organização e tabulação de dados; avaliação e análise dos dados, confecção gráfica dos dados para fácil visualização e avaliação dos membros quanto aos resultados e estruturação do relatório.

2.3.2 Divulgação dos Resultados

Os resultados serão disponibilizados às diversas áreas institucionais de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades de cada uma, objetivando destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão.

A CPA apresentará e discutirá os dados através de oficinas no prédio sede com alunos, docentes e técnicos.

3.DESENVOLVIMENTO

3.1 Estratégias de Autoavaliação Institucional adotadas na FCSGN

A Auto avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte tem sido planejada e executada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016/2020 - PDI, aprovado pelo Conselho Superior Universitário - CONSU, após aprimoramentos e construção coletiva envolvendo estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

Para a consecução do processo de coleta dos dados primários, a CPA desenvolveu várias atividades no âmbito institucional: reuniões sistemáticas de planejamento, sensibilização da comunidade, rodas de conversa sobre avaliação institucional, preparação de instrumentos (questionários para cada segmento da universidade docentes, discentes e técnico-administrativos), análise e interpretação dos dados e dos indicadores, tal como orienta o Roteiro de Auto avaliação Institucional – SINAES 2004.

Uma vez realizada a etapa de coleta de dados, as ações da CPA foram direcionadas para a elaboração do presente relatório. Foi realizada a análise de dados e balanço crítico do processo, visando também aprimorar os demais ciclos avaliativos nos períodos seguintes.

3.2Do Universo de Pesquisado

CURSO	RESPOSTAS	QUANTITATIVO
Administração	77	10,85%
Arquitetura e Urbanismo	39	5,49%
Ciências Contábeis	52	7,32%
Letras e Espanhol	9	1,27%
Pedagogia	71	10%
Tecnologia em Agronegócio	79	11,13%
Farmácia	112	15,77%
Enfermagem	68	9,58%

Psicologia	94	13,24%
Sistema de Informação	41	5,77%
Odontologia	21	2,96%
Direito	47	6,62%
Total	710	100%

PÚBLICO PESQUISADO	QUANTITATIVO
Administrativo	9
Docentes	46

Os questionários aplicados consideraram o perfil do respondente, de forma que, técnicos, docentes e discentes responderam questões elaboradas de forma a atender as especificidades de suas práticas.

As questões foram organizadas de acordo com os eixos/dimensões propostas para avaliação institucional e foram elaboradas em processo de construção coletiva como já descrito anteriormente na seção de metodologia.

A lei do SINAES prevê 10 dimensões que tem a finalidade contemplar a Instituição de Ensino Superior como um todo. Em 2014 estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos. Que são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a

Extensão Dimensão 4: Comunicação com a

Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão

10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infra estrutura Física

Dimensão 7: Infra estrutura Física

3.3 Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional

O foco das questões se relaciona com a compreensão dos respondentes quanto aos principais elementos do processo avaliativo da IES, sua relação com o PDI e com a evolução acadêmica da IES. Abrange ainda a compreensão dos respondentes quanto aos relatórios elaborados pela CPA, incluindo o Relato Institucional e demais documentos institucionais avaliativos do período que constituem o objeto de avaliação.

As tabelas a seguir apresentam as questões e respostas dos administrativos, docentes e dos discentes.

Qual a sua opinião em relação a divulgação dos resultados (relatórios, murais, sites e outros) das avaliações aplicadas pela CPA - Comissão Própria de Avaliação

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Discente	Otimo	223	31,41%
	Bom	358	50,42%
	Regular	129	18,17%
Docentes	Ótimo	20	43,48%
	Bom	20	43,48%
	Regular	6	13,04%

Qual a sua opinião em relação a efetivação dos resultados dos questionários aplicados pela CPA.

PERGUNTA	RESPOSTA	Q5ANTITATIVO	%
Administrativo	Otimo	6	62,50%
	Bom	1	12,5
	Regular	2	25%
Discente	Otimo	190	26,76%
	Bom	388	54,65%
	Regular	132	18,59%
Docentes	Ótimo	15	32,61%

Bom	24	52,17%
Regular	7	15,22%

Qual a sua opinião quanto a demonstração da evolução da faculdade em relação ao planejamento e a avaliação realizada pela CPA.

PERGUNTA	RESPOSTA	Q5ANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	5	62,50%
	Bom	2	25%
	Regular	1	12,5
Docentes	Ótimo	20	43,48%
	Bom	18	39,13%
	Regular	8	17,39%

A participação de um numero considerado de respostas submetidas se dá ao fato que está sendo incorporado na cultura institucional a participação e conseqüente amostra dos resultados obtidos através do relatório com inovação da gestão dando credibilidade para que as análises geradas possam ser, cada vez mais, incluídas no planejamento geral da instituição.

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, e Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto visuais e de entendimento das pesquisa de auto-avaliação, com os atributos positivo do reconhecimento de mudanças implementadas.

Apenas o Administrativo o corpo docente foram questionados quanto a evolução da IES em relação ao planejamento e mesmo com os avanços visíveis. O nível de resposta foi graças ao planejamento de crescimento da IES como a construção de novos pavilhões, salas de aulas com climatizadas, cadeiras confortáveis,

Ações com Base na Análise: Incentivo a Leitura do PDI e uma maior exposição dos resultados e aplicações da CPA.

3.4 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo as perguntas foram direcionadas para a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional, e conhecimento da missão. A intenção da pergunta é saber o quanto os avaliados se interessam pela leitura do PDI e a sua importância para o desenvolvimento dos cursos.

Em sua opinião, estão sendo realizados no cotidiano da IES as propostas e ações

previstas no PDI?

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	5	62,50
	Bom	2	25%
	Regular	1	12,5%
Docente	Ótimo	20	43,48
	Bom	23	50%
	Regular	3	6,52%

Na análise desta dimensão consideramos os aspectos relacionados à missão da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte e ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

De forma geral buscou-se identificar, por meio de três questões, o sentimento dos segmentos institucionais em relação ao nível de apropriação do PDI. As questões selecionadas para análise foram: nível de conhecimento sobre a aplicação no cotidiano ações propostas no PDI da FCSGN;. As questões foram respondidas pela equipe do administrativo e pelos docentes recebendo avaliação positiva de ótima a bom demonstrando assim que a IES mantém seu andamento dentro das condições impostas pelo PDI

Qual a sua opinião em relação as atividades de extensão implantadas na IES (curso de capacitação)?

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo: Curso de Capacitação	Ótimo	5	62,50%
	Bom	1	12,5%
	Regular	2	25%
Discente: (Palestras, workshop, Visitas técnicas, aulas dinâmicas, semana acadêmica)	Ótimo	243	34,23%
	Bom	261	36,76%
	Regular	206	29,1%
Docente: Formação Continuada	Ótimo	14	30,43%
	Bom	27	58,70%
	Regular	5	10,87%

Com relação à segunda questão que aborda a articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional, observou-se a predominância do conceito bom seguido do ótimo. Entre o administrativo houve predominância do conceito ótimo,

Entre os docentes houve predominância dos conceitos bom. Esse indicador positivo pode ser resultado das reuniões de trabalho e das orientações envolvendo a gestão superior e os demais segmentos institucionais responsáveis pelo processo de planejamento e execução das atividades educacionais da FCSGN.

Entre os discentes, a avaliação se dividiu entre regular e bom na sua maioria e ótimo para uma parcela muito próximo do item anterior. Apesar de demonstrar o grau de comprometimento da gestão com o PDI e PPI, os dados apontam para possíveis melhorias que devem ser realizadas neste âmbito.

Ações com Base na Análise: Incentivar a participação nos cursos de capacitação ofertados pela IES.

Qual a sua opinião em relação às ações institucionais no que se refere a diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	5	62,5%
	Bom	2	25%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	219	30,85%
	Bom	330	46,48%
	Regular	161	22,68%

Questionamento aplicado ao administrativo e aos discentes sobre as ações de diversidade, ao meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e ao patrimônio cultural. As avaliações estão entre boa, na visão dos discentes e ótima na visão administrativa

Ações com Base na Análise: Organização de projetos voltados a sustentabilidade e memória cultural com a participação dos acadêmicos.

Qual a sua opinião em relação as ações da IES no que se refere as atividades voltadas ao meio ambiente (separação de lixo, Projetos de sustentabilidade)

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Docente	Ótimo	12	26,09%
	Bom	23	50%
	Regular	11	123,91%

Os docentes foram questionados quanto às atividades voltadas ao meio ambiente são considerados pelos docentes bom.

Ações com Base na Análise: Organização de projetos voltados à sustentabilidade com a participação dos acadêmicos e professores junto a comunidade acadêmica ou externa.

Qual a sua opinião em relação às atividades de pesquisa, iniciação científica, artístico, culturais e desporto (Pesquisas de Iniciação Científica, Encontros Acadêmicos, Monitoria, Copa UNIFAMA) são efetivamente implantadas na IES.

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	225	31,69%
	Bom	306	43,10%
	Regular	179	25,21%
Docentes	Ótimo	14	30,43%
	Bom	27	58,70%
	Regular	5	10,87%

As atividades de pesquisa, iniciação científica, artístico, culturais e desporto foram avaliados pelo administrativo na forma de conceito máximo e para os docentes e discentes pode-se notar que é significativo os conceitos bom e ótimo e de baixa relevância o conceito regular.

Ações com Base na Análise: Incentivo a pesquisa, iniciação científica, artístico, culturais e desporto. Aplicação da Monitoria de sala.

Qual a sua opinião em relação às ações de Responsabilidade Social da IES que contemplam a inclusão social e o desenvolvimento econômico (arrecadação de alimentos, Brinquedos, roupas e outros)

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	365	51,41%

	Bom	264	37,18%
	Regular	81	11,41%
Docente	Ótimo	20	43,48%
	Bom	24	52,71
	Regular	2	4,35

Quanto a dimensão de rentabilidade social o Administrativo e os discentes avaliaram com conceito máximo. Isso se deve ao fato que a inclusão acontece no cotidiano da IES com forte participação dos acadêmicos principalmente na semana de responsabilidade social onde os próprios alunos são responsáveis em elaborar e por em prática projetos voltados ao social.

Os docentes avaliam com conceito bom. Importante análise do baixíssima porcentagem de conceito regular.

Ações com Base na Análise: maior participação dos docentes nos projetos de Responsabilidade Social.

Qual a sua opinião em relação as ações em defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial (inclusão indígena, aulas de libras, igualdade étnico - racial - acessibilidade)

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	365	51,41%
	Bom	264	37,18%
	Regular	81	11,41%
Docente	Ótimo	24	52,17%
	Bom	18	39,13%
	Regular	10	21,74%

Segundo a promoção dos direitos humanos, os três setores avaliados atribuíram nota máxima “ótimo” . Isso retrata a preocupação que a IES em dar oportunidades a todos sem distinção. Destaque para a acessibilidade na estrutura física da IES, aulas de libras com professores especializados, oportunidades aos povos indígena.

Ações com Base na Análise:Continuar o processo de inclusão social já existente na IES a fim de diminuir as desigualdades da região.

3.5 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

De acordo com o PDI, as políticas acadêmicas são norteadas pelos processos de avaliação institucional e o sistema de avaliação nacional para o ensino superior, na perspectiva de estabelecer a partir desses mecanismos o compromisso com a consolidação das ações acadêmico-pedagógicas e administrativas voltadas para o ensino, a pesquisa, a extensão, assim configuradas:

Quanto aos aspectos acadêmicos:

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo: Qual a sua opinião em relação as ações acadêmico-administrativas de extensão implantadas, considerando o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações?	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente: Qual a sua opinião em relação às ações acadêmico-administrativo de extensão implantadas, considerando o apoio à realizações de programas, projetos, atividades e ações	Ótimo	18	39,13%
	Bom	19	41,30%
	Regular	9	19,57%
Docente: Qual a sua opinião em relação aos aspectos acadêmicos (atualização das ementas das disciplinas do curso, material didático utilizado em sala, programa de monitoria) estão relacionados com as políticas de ensino dos cursos	Ótimo	203	28,59%
	Bom	306	43,10%
	Regular	201	28,31%

No tocante as ações de acadêmico-administrativas de extensão implantadas foi considerada ótima pelo administrativo, visto que, são oferecidas cursos de capacitações e suporte técnico a fim de sanar problemas administrativos.

O apoio a realização de programas, projetos, atividades e ações foi avaliado como bom. Considerando que o discente tem apoio tanto da direção, coordenação e do corpo docente para desenvolver ações extracurriculares.

Os docentes foram interrogados quanto aos aspectos acadêmicos no que se refere a atualização de ementas, material didático em programas de monitoria tendo conceito entre bom e ótimo. Fato deve-a obrigatoriedade do NDE que se reúne pelo menos duas vezes ao ano com o intuito de discutir e elaborar projetos para atualização das ementas e planejamento semestral.

Dentre as ações já implementadas no âmbito desta política, destacam-se a realização

de congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, cursos, programas, projetos e outras formas de atividades de extensão que têm crescido progressivamente

Ações com Base na Análise: Em relação aos Docentes, sensibilizar os mesmos para maior participação nas reuniões de Colegiado e NDE durante o ano letivo. Com os Técnicos e Discentes fazer uma mobilização ao longo dos semestres apresentando os Projetos e mobilizando os mesmos para efetiva participação no desenvolvimento.

Qual a sua opinião em relação às ações, quanto a publicações científicas didático pedagógico, artístico e cultural; bolsa de pesquisa/iniciação; grupos de pesquisas e auxílio para participação em eventos.

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Discente	Ótimo	193	27,18%
	Bom	360	50,70%
	Regular	157	22,11%
Docente	Ótimo	13	28,26%
	Bom	19	41,30%
	Regular	14	30,43%

Quanto a publicações científicas didático pedagógico, artístico e cultural; bolsa de pesquisa/iniciação; grupos de pesquisas e auxílio para participação em eventos tanto o público discente quanto docente a avaliação foi considerada boa, ficando acima dos 60% como avaliação positiva.

Ações com Base na Análise:Incentivo a produção científica de professores e alunos.

Qual a sua opinião em relação a comunicação com a COMUNIDADE EXTERNA (ouvidoria, murais, recepção, aplicativos de mensagem redes sociais) referentes à divulgação das cursos, da pesquisa, dos mecanismos de transparência?

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	233	32,82%
	Bom	331	46,62%
	Regular	146	20,56%

	Ótimo	24	52,17%
	Bom	17	36,96%
	Regular	5	10,87%
Docente			

Qual a sua opinião quanto a comunicação com a COMUNIDADE INTERNA (ouvidoria, murais, recepção, aplicativos de mensagem redes sociais) referentes à divulgação das atividades realizadas em cada cursos de extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	5	62,50%
	Bom	2	25%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	234	32,96%
	Bom	313	44,08%
	Regular	163	22,96%
Docente	Ótimo	25	54,37%
	Bom	17	36,96%
	Regular	4	8,7%

A FCSGN tem como premissas no quesito Comunicação com a sociedade o compartilhamento de dados importantes e significativos para o desenvolvimento de suas atribuições como instituição educacional, a integração da IES com a comunidade externa, no sentido de unir esforços para fazer cumprir as metas definidas em seu PDI para a sociedade local e o entorno.

Assessoria de Comunicação é atuante, no sentido de captar informações e transformá-las em matérias jornalísticas para o público interno da FCSGN como para a sociedade. Pode-se afirmar que o trabalho da assessoria atende seus objetivos. Os meios de comunicação são atuais podendo ser as mídias sociais, Facebook e Instagram que são, na atualidade, importantes e de longo alcance. O site, onde se têm todas as informações da Instituição, sendo que sua área de acesso é praticamente toda aberta ao público externo, para que este conheça a instituição, e algumas áreas de acesso exclusivo aos acadêmicos, onde estes podem acessar informações acadêmicas particulares. O site funciona em parceria direta com a assessoria, atendendo com eficácia aos desejos tanto do público interno como do externo, trazendo uma gama de informações atualizadas diariamente.

A assessoria atua como ferramenta auxiliar fazendo a ligação entre docentes, discentes e demais membros do ambiente acadêmico. Desta forma, as informações sobre o instituto são sempre atualizadas. Ainda o serviço de ouvidoria, o qual permitir um diálogo direto entre os membros da comunidade acadêmica, principalmente o corpo discente, e os gestores da instituição.

A FCSGN como forma de organização deste setor, possui uma ficha de solicitação de publicação que deve ser preenchida pelo coordenador do projeto e enviada para a assessoria. Esta ficha deve conter todas as informações, incluído fotos, para a publicação.

Para o Administrativo e docentes, a eficiência dos canais de comunicação externa na FCSGN tem conceito ótimo e para os discentes em sua maioria atribuíram conceito bom. Salienta-se que o conceito ótimo foi apontado por uma parte significativa deste grupo.

Ações com Base na Análise: Incentivar maior engajamento da comunidade acadêmica na publicação de projetos desenvolvidos nos cursos tanto no ambiente interno como externo da IES.

Qual a sua opinião em relação as políticas de atendimento oferecidos pela IES ao discente (Atendimento extraclasse, nivelamento, apoio psicopedagógico - PADI, programas de acessibilidade, transporte gratuito e Bolsas de estudo - FIES e FAAI)

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	405	57,04%
	Bom	242	34,08%
	Regular	63	8,87%
Docente	Ótimo	23	50%
	Bom	22	47,83%
	Regular	1	2,17%

As políticas de atendimento aos discentes da FCSGN têm suas ações voltadas para o acesso e a permanência desses na Instituição, na perspectiva da inclusão social e de sua formação integral.

Observa-se que no que se refere políticas de atendimento oferecidos pela IES ao discente, Administrativo, discente e docente atribuíram conceito máximo assim, pode-se concluir que as ações voltadas a esse quesito estão atendendo ao seu propósito.

Ações com Base na Análise: Mesmo com o conceito máximo a FCSGN se propõe a auxiliar, sempre que possível, o acadêmico a permanecer na IES, buscado soluções para diminuir a desigualdade na região onde está estabelecida.

Qual a sua opinião quanto a participação dos alunos em eventos científicos internos (encontro acadêmico, palestras) e produção discente (científica tecnológica, cultural, técnica e artística)

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	2	25%
	Regular	0	0
Discente	Ótimo	228	32,11%
	Bom	341	48,03%
	Regular	141	19,86%
Docente	Ótimo	12	26,09%
	Bom	21	45,65%
	Regular	13	28,26%

Quanto a participação dos alunos em eventos científicos e produção discente pode – se concluir que a avaliação das ações foram avaliadas pelo corpo técnico como ótima e pelo discentes e docentes como boa. Reflexo dos trabalhos desenvolvidos durante o semestre, principalmente durante a semana do acadêmica de curso.

Qual a sua opinião em relação a Políticas e ações de acompanhamento de egressos

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Docente	Ótimo	13	28,26%
	Bom	26	56,52%
	Regular	7	15,22%

A pesquisa de egressos da Faculdade tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliie a inserção dos

egressos no mercado de trabalho. Também é de extrema importância para traçar um planejamento estratégico em cursos de pós graduação que irá atender a demanda solicitada, além de cursos e palestras que atenda o público egresso e mantê-lo em contato com a instituição.

Considerado segundo a pesquisa institucional, boa para os docentes e ótimas para ao administrativo.

Ações com Base na Análise: Implementação de projetos com a participação com docentes e os egressos, como palestras, workshop e congressos.

3.6 Eixo 4: Políticas de Gestão

A Política de Gestão de Pessoas da FSCGN está fundamentada no modelo da gestão estratégica de pessoas, onde o docentes e técnicos administrativos são entendidos como vitais no processo de cumprimento de sua missão e alcance de sua visão institucional.

É neste contexto que é fomentado uma política de gestão de pessoas focada na valorização do trabalho e do trabalhador como diretriz norteadora de suas práticas, a qual se configura como cenário para o desenvolvimento de uma série de compromissos de gestão, definidos a partir do atual planejamento estratégico.

A partir da gestão por competências, assumimos uma atitude pautada numa busca constante pela qualidade e adequação dos serviços às necessidades da sociedade, através de um olhar investigativo e desafiado pelas demandas que se apresentam, vislumbrando permanentemente a identificação das necessidades de posturas, saberes e metodologias interventivas, que possam contribuir para os resultados da instituição.

Assim, estabelece-se um movimento de diálogo permanente entre o perfil atual e o perfil desejado para seu corpo funcional, para então serem estabelecidos os eixos e critérios de identificação e planejamento do fomento de habilidades e competências, bem como de novas posturas e saberes, que venham a promover as condições necessárias para o aprimoramento técnico com compromisso social.

Qual a sua opinião em relação à participação dos docentes nos órgãos de gestão e colegiado (Comissão própria de Avaliação, Colegiado de cursos, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Comissão de ensino e pesquisa e extensão).

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Discente: quanto a participação na gestão da IES	Ótimo	190	26,76%
	Bom	364	51,27%
	Regular	156	21,97%
Docente	Ótimo	16	34,78%
	Bom	25	54,35%
	Regular	5	10,87%

Comissão própria de Avaliação, Colegiado de cursos, Núcleo Docente Estruturante - NDE, Comissão de ensino e pesquisa são considerados órgãos que auxiliam na gestão administrativa e pedagógica da IES. Nomeados pela direção os participantes, docente, discente e administrativo contribuem em diversas decisões, com o aproveitamento de experiências diferenciadas. O termo colegiado diz respeito à forma de gestão na qual a direção é compartilhada por um conjunto de pessoas com igual autoridade, que reunidas, decidem.

Ações com Base na Análise: Investimentos no que tange à promoção da qualidade das funções ligadas ao ensino, iniciação científica e extensão.

Qual a sua opinião em relação ao Plano de Cargo e Carreira Salarial do docente.

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Docente	Ótimo	12	26,09%
	Bom	23	50%
	Regular	11	10,87%

A FCSGN tem publicado em seu PDI o plano de cargos carreira e salário, que, pela natureza jurídica da IES, particular, tem critérios próprios para admissão e progressão de colaboradores.

A instituição oferece capacitação para os docentes semestralmente a fim de auxiliar o docente na elevação e classe.

No quesito Plano de Cargos e Carreiras salarial, nota-se que os conceitos bom e ótimo estão acima dos 70% indicando um nível elevado de satisfação.

Ações com Base na Análise: Incitar os docentes a participar dos cursos de extensão fornecidos pela IES.

Qual a sua opinião quanto às políticas de formação e capacitação técnico-administrativo

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%

A FCSGN utiliza o sistema de software de gestão escolar onde é armazenado todos os dados dos acadêmicos, docentes e administrativo que fornece todo o apoio com capacitação dos agentes e central de atendimento para dúvidas.

A avaliação com conceito máximo é reflexo da agilidade potencializada com o suporte técnico fornecido pelo sistema.

Ações com Base na Análise: Prover e incentivar a participação em cursos de formação e capacitação ao corpo técnico.

Qual a sua opinião em relação às políticas de manutenção, ampliação e investimento (sustentabilidade financeira) da IES

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Administrativo	Ótimo	5	62,50%
	Bom	3	37,5
	Regular	0	0
Discente	Ótimo	257	36,2%
	Bom	351	49,44%
	Regular	102	14,37%
Docentes	Ótimo	23	50%
	Bom	22	47,83%
	Regular	1	2,17%

A administração financeira da IES foi avaliada, neste eixo, pelo cumprimento de seus compromissos institucionais, analisando a manutenção de sua sustentabilidade e do seu equilíbrio financeiro.

A Diretoria Financeira tem como missão garantir a segurança das operações financeiras e assessorar os setores da Instituição com informações e análises para auxiliar a tomada de decisões. Por ser o departamento centralizador de informações financeiras e orçamentárias se relaciona praticamente com todas as áreas da empresa.

Os objetivos e ações estão diretamente ligados às políticas de captação e alocação de recursos para dar continuidade aos compromissos na oferta de educação superior de alta qualidade. sua sistemática e frequência, tem sido uma importante ferramenta no aprimoramento do gerenciamento do Setor.

Sendo que o conceito atribuído foi ótimo para o administrativo e docente e conceito bom para os discentes.

Ações com Base na Análise: Conscientização que o processo de construção da IES irá continuar e que futuramente mais prédios e laboratórios serão construídos a fim de atender a demanda.

Considerando os aspectos de organização, informática, agilidade no atendimento e disponibilização de documentos, como você avalia os seguintes setores:

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Setor Financeiro			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Otimo	363	51,13 %
	Bom	274	38,59%
	Regular	73	10,28%
Docentes	Ótimo	23	50%
	Bom	22	47,83%
	Regular	1	2,17%
Secretaria Acadêmica			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	2	25%
	Regular	0	0
Discente	Otimo	313	44,08%
	Bom	311	43,80%
	Regular	86	12,11%
Docentes	Ótimo	30	65,22%
	Bom	15	32,61%
	Regular	1	2,17%

Biblioteca			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Discente	Otimo	339	47,75%
	Bom	286	40,28%
	Regular	85	11,97%
Docentes	Ótimo	23	50%
	Bom	19	41,30%
	Regular	4	8,7%
Coordenação de Curso			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	1	12,5
	Regular	1	25%
Discente	Otimo	364	51,27%
	Bom	227	31,97%
	Regular	119	16,76%
Docentes	Ótimo	29	63,04%
	Bom	29	63,04%
	Regular	2	4,35%
Diretor Administrativo Financeiro			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Otimo	322	45,35%
	Bom	319	44,93%
	Regular	69	9,72%
Docentes	Ótimo	28	60,87%
	Bom	14	30,43%
	Regular	4	8,7%
Diretora Pedagógica			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Discente	Otimo	294	41,41%
	Bom	328	46,20%
	Regular	88	12,39%
Docentes	Ótimo	26	56,52%
	Bom	17	36,96%
	Regular	3	6,52%
Recepção atendimento telefônico			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	2	25%
	Regular	0	0
Discente	Otimo	279	39,20%
	Bom	324	45,63%

	Regular	107	15,07%
Docentes	Ótimo	27	58,70%
	Bom	17	36,96%
	Regular	2	4,35%
Setor de Tecnologia e Informação			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Discente	Ótimo	211	29,72%
	Bom	365	51,41%
	Regular	134	18,87%
Docentes	Ótimo	17	36,96%
	Bom	25	54,35%
	Regular	4	8,7%

As amostras por segmento, a saber, Docente, Discente e Administrativo, apresentam respostas consideráveis quanto a satisfação dos envolvidos na pesquisa nas políticas que envolvem a organização, informática, agilidade no atendimento e disponibilização de documentos obtendo conceito bom a ótimo. Salientando o baixo índice do conceito regular.

Ações com Base na Análise: Aplicação do Art. 43 da Portaria 22/2017 referente a digitalização de documentos acadêmicos e secretaria acadêmica os documentos digitalizados ou nato-digitais devem ser gerenciados por sistema especializado, seguro e que tenha certificação digital padrão ICP-Brasil - Infra estrutura de Chaves Públicas Brasileira.

3.7 Eixo 5: Infra estrutura

Como você avalia o acervo da biblioteca

PERGUNTA	RESPOSTA	Q5ANTITATIVO	%
Discente	Otimo	264	37,18%
	Bom	323	45,49%
	Regular	123	17,32%
Docentes	Ótimo	11	23,91%
	Bom	25	54,35%
	Regular	10	21,74%

A Biblioteca "Professor" Rosmar Tobias" funciona de segunda à sexta (13h às 17h00)

e das 19h as 22:10) e aos sábados (8h às 12h), localiza-se em prédio próprio. Além do espaço do acervo, possui sala de estudo, de vídeo e de reunião. Está organizada segundo os princípios técnicos da Biblioteconomia, com recursos informatizados e, quanto ao funcionamento, rege-se por regulamento próprio. Seu acervo está distribuído em estantes, aproximadamente 14.000 obras entre livros, periódicos e materiais multimídia.

O conceito bom atribuído pelos discentes e docentes, retrata uma ação que já vem sendo desenvolvida com o recebimento de autorização de novos cursos e consequente aumento do número de obras a disposição da comunidade acadêmica.

Ações com Base na Análise: Aquisição de novas obras atualizadas com a bibliografia segundo as ementas das disciplinas dos cursos.

Considerando os aspectos de qualidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, avalie:

PERGUNTA	RESPOSTA	QUANTITATIVO	%
Salas de aula			
Administrativo	Otimo	5	62,50%
	Bom	2	25%
	Regular	1	12,5%
Discente	Otimo	279	39,30%
	Bom	257	36,20%
	Regular	174	24,51%
Docentes	Ótimo	20	43,48%
	Bom	18	39,12%
	Regular	8	17,39%
Auditório			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Otimo	365	54,41%
	Bom	268	37,75%
	Regular	77	10,85%
Docentes	Ótimo	21	45,65%
	Bom	18	39,13%
	Regular	7	15,22%
Espaço para atendimento aos alunos			
Administrativo	Otimo	6	75%
	Bom	1	12,5%

	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	250	35,21%
	Bom	341	48,03%
	Regular	119	16,76%
Docentes	Ótimo	22	47,83%
	Bom	21	45,65%
	Regular	3	6,52%
Ouvidoria			
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Discente	Ótimo	226	31,83%
	Bom	353	49,72%
	Regular	131	18,45%
Docentes	Ótimo	20	43,48%
	Bom	19	41,30%
	Regular	7	15,22%
Banheiros			
Administrativo	Ótimo	5	62,50%
	Bom	2	25%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	145	20,42%
	Bom	215	30,28%
	Regular	350	49,30%
Docentes	Ótimo	21	23,91%
	Bom	18	39,13%
	Regular	17	36,96%
Biblioteca (estrutura, serviço e informatização)			
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Discente	Ótimo	295	41,55%
	Bom	330	46,48%
	Regular	85	11,97%
Docentes	Ótimo	20	43,48%
	Bom	19	41,30%
	Regular	7	15,22%
Laboratórios de informática			
Administrativo	Ótimo	4	50%
	Bom	2	25%
	Regular	2	25%
Discente	Ótimo	184	25,92%
	Bom	302	42,54%
	Regular	224	31,55%
Docentes	Ótimo	11	23,91%
	Bom	23	50%
	Regular	12	26,09%

Recursos de tecnologia de informação (data-show, softwares acadêmicos, etc.)			
Administrativo	Ótimo	5	62,50%
	Bom	0	0
	Regular	3	37,5%
Discente	Ótimo	159	22,39%
	Bom	258	36,34%
	Regular	293	41,27%
Docentes	Ótimo	6	13,04%
	Bom	14	30,43%
	Regular	26	56,52%
Espaço de convivência e alimentação			
Administrativo	Ótimo	5	62,5%
	Bom	1	12,5
	Regular	2	25%
Discente	Ótimo	174	25,51%
	Bom	248	34,93%
	Regular	288	40,56%
Docentes	Ótimo	13	28,26%
	Bom	16	34,78%
	Regular	17	36,96%
Sala dos Professores			
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	2	25%
	Regular	0	0
Gabinete/estação de trabalho para professores em tempo integral			
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	0	0
	Regular	2	25%
Setor de Recursos Humanos			
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%
Sala de reuniões			
Administrativo	Ótimo	6	75%
	Bom	1	12,5%
	Regular	1	12,5%

Este eixo refere-se à adequação, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física. Discute-se a infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento ao ensino.

No ano de 2014 a FCSGN passou por um processo de reestruturação e reorganização

com a troca de gestão, novas políticas foram implantadas e junto a uma extraordinária visão empreendedora. Deste ano em diante, salas com ventilador e cadeiras de madeira deram lugar a salas climatizadas com carteiras estofadas, novos prédios foram construídos e um amplo espaço de convivência com salas de atendimento incluído nova sala para os professores, e secretaria acadêmica, de forma a oferecer conforto a toda comunidade acadêmica.

Em uma análise geral da pesquisa no que tange a estrutura física, destacam-se os recursos salas de aula, auditório, espaço para atendimento aos alunos, ouvidoria, biblioteca (estrutura, serviço e informatização, Laboratórios de informática, Sala dos Professores, Gabinete/estação de trabalho para professores em tempo integral, sala de reuniões e Setor de recursos humanos e sala de reuniões receberam conceitos de bom a ótimo.

Já tecnologia de informação e o espaço de convivência e alimentação que foram considerados regulares pelo corpo docente.

Ações com Base na Análise:

- Criação de uma praça de alimentação para que os docentes e discente não precisem se deslocar para fora do ambiente escolar.
- Investimento em tecnologia com a aquisição de Data show.
- Manutenção preventiva e pró ativa dos banheiros no período de aula.

4. Considerações Finais

A cada ano, a equipe que compõe a CPA da IES, tem melhorado as estratégias de comunicação entre os segmentos Coordenação, Docentes, Discentes, Técnico Administrativo e Comunidade, fazendo com que participem ativamente dos seus processos.

Percebe-se que essa conquista tem-se tornado significativa, a divulgação tem sido mais efetiva. E a cultura da avaliação institucional tornou-se uma ferramenta importante de para o crescimento da IES.

Os resultados apresentados neste documento demonstram a evolução e as conquistas alcançadas a partir dos indicadores das auto avaliações realizadas ao longo dos últimos dois anos, o que sustenta a nossa convicção de que o foco para fortalecer a CPA diante da comunidade acadêmica é o reconhecimento de seu papel através da auto avaliação, transformando a CPA em agente catalisador de mudanças.

A CPA sofreu reformulações quanto a seus membros. Esse ano mais uma vez optou-se pela praticidade dos questionários e a informatização do processo, através de formulários online, visando objetividade e melhorias no desempenho de sua atuação. Tomou-se o cuidado de divulgar a realização do evento, disponibilizando acesso a todos para que acessassem e respondesse aos questionários, independentemente do local em que se encontrassem.

A Comissão Própria de Avaliação sente que a cada ano, efetiva-se de forma democrática o verdadeiro conceito de Auto Avaliação e que esta contribui para os avanços da Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte, em todos os seguimentos, inerentes ao que está proposto nos cinco eixos.

6. REFERÊNCIAS

ANDRIOLA, Wagner Bandeira. Avaliação institucional na Universidade Federal do Ceará (UFC): organização de Sistema de Dados e Indicadores da Qualidade Institucional. Avaliação, Campinas; Sorocaba, v. 8, n. 4, p. 183- 205, 2003a.

BESTETTI MLT. Habitação para Idosos: o trabalho do arquiteto, arquitetura e cidade [tese]: São Paulo: FAU USP; 2006.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Brasília, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei nº 10.861/2004 : Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Brasília-DF, 2004.

FIORIN, J. L.; SAVIOLLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 15. ed. São Paulo: Ática, 1999.

GALDINO, Mary Neuza Dias. A auto avaliação institucional no ensino superior como instrumento de gestão. In: TRABALHOS 25º SIMPÓSIO BRASILEIRO, 2º.; 2011. CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. 2.; 2011.; São Paulo. Anais... São Paulo, PUC/USP, 2011, p. 1-15.

MEC. CONAES: Brasília, 2004. BRASIL. Ministério da Educação. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065. Brasília, outubro de 2019.

Faculdade de Ciências Sociais de Guarantã do Norte . PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. Guarantã do Norte - MT. 2019.